NO ANO PASSADO

DE

ELDER WALBURGES COSENDEY

ATO ÚNICO

PARA

O GRANDE ATOR E AMIGO

WALDIR AMÂNCIO

PERSONAGENS

RUTH

DAVID

ROSA

SAULO

MARA

ADA

MARLO

RAUL

“NO ANO PASSADO”

CENÁRIO

No lado esquerdo, a sala com porta e janela que dá para a “rua”. Ao centro do palco, ao fundo, é o quarto de Ruth e David. Mais um pouco para o lado direito é a cozinha com uma janela e uma porta ao fundo e outra porta na lateral que dá para a varanda dos fundos onde se vê um pouco do quintal. A varanda pega quase todo o palco no lado direito. Na varanda há bancos compridos e algumas gaiolas vazias penduradas. Há também caramanchões caindo do telhado. Dividindo o palco ao meio, numa parte superior, vê-se o quarto de Marlo na parte esquerda com janela e porta e na direita o escritório de David, não há janela. Os personagens quando estão na sala e vão desta para a cozinha passam por um corredor em frente ao quarto onde há uma parede imaginária. Nesse corredor há algumas plantas penduradas, uma ou duas cadeiras ornamentais.

(Época: Anos 70)

ATO ÚNICO

CENA 1

Ao abrir o pano, Ruth, Rosa, Mara e Ada, estão na sala, terminando de jogar uma partida de “buraco”.

RUTH

(Esticando o corpo com as mãos nos quadris) Acho que por hoje chega... (Levanta-se) Não estou enxotando vocês não, é que eu hoje fiz uma faxina daquelas e... Estou exausta!

ROSA

(Procurando um cigarro na bolsa) Acho que já jogamos bastante por hoje. (Encontra o cigarro e acende) Que horas devem ser? Perdi até a conta. (Para Ruth) Ruth!

RUTH

(Que estava distraída na janela) O que é?

ROSA

E David? Onde se meteu?

RUTH

(Voltando-se para elas) Deve estar por aí, conversando com as estrelas. (Pausa) Gente, eu vou fazer um cafezinho, quem me acompanha até a cozinha?

MARA

(Levantando-se após juntar as cartas do baralho e os guardar) Nós todas: (Para Ada) Ada, o que é que você tem hoje? Durante toda a partida parecia estar no mundo da lua... Que bicho te mordeu?

ADA

(Sonhadora) Antonio Fagundes. (Suspira)

RUTH

Ah, essa não! Vamos, vamos para a cozinha! (As quatro passam para a cozinha. Cada qual se acomoda enquanto Ruth prepara o café) Ada parece até que pegou a doença de David.

ADA

(Interrompendo-a) Ele está doente?

ROSA

(Impaciente) Ada! Acorda criatura!

RUTH

Doente? Antes fosse... Ou melhor, acho mesmo que ele está muito doente. Desde o ano passado que ele vive namorando a lua, conversando com as estrelas... Diz ele, que no ano passado descobriu que era poeta e que, agora tem que descontar todo o tempo perdido... Está assim (Indica Ada) que nem você, suspirando pelos cantos.

ADA

(Defendendo-se) Ah, mas eu não estou doente e nem ser poeta é ser doente também!

RUTH

Mas para David, ser poeta, sonhador, é uma doença! Aposto com vocês que, David não deve saber nem qual é a moeda atual do país!

MARA

Ora, Ruth, assim também você exagera...

ADA

Gente, eu vi Antonio Fagundes nu!

RUTH

O que?

ROSA

Onde?

MARA

Quando?

ADA

No filme. Ontem, no cinema.

(Todas exclamam um “ah!” de desapontamento)

RUTH

Mas esses artistas! Você viu mesmo ele nuzinho?

ADA

Não. Ele só apareceu de costas...

MARA

Eu sei por que ele só mostrou à bunda.

ROSA

Sabe, como?

MARA

Li numa revista. Dizem que ele e o Nuno Leal Maia, quando têm que filmar e tem cena de nudismo, eles só deixam filmar a bunda...

RUTH

Ora essa, por quê?

MARA

(Fala como se fosse pedir segredo) Dizem que eles só se deixam filmar nu mostrando à bunda, porque